

# X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024

## A ESCRIVIVÊNCIA LITERÁRIA UNINDO GERAÇÕES DE MULHERES AFRO-BRASILEIRAS: AS HERDEIRAS DE CAROLINA MARIA DE JESUS

BRAZ, Rafael De Jesus<sup>1</sup>

PINHEIRO, Alexandra Santos<sup>2</sup>

A presente proposta de pesquisa pretende estudar, de maneira política, o entrecruzamento das construções narrativas que permeiam as obras de autoras afro-brasileiras de diferentes gerações, tendo como objetos de estudo o diário Quarto de Despejo de Carolina Maria de Jesus, a poesia Terceiro Filho de Geni Guimarães, a novela infantojuvenil Os nove pentes d'África de Cidinha da Silva, e o romance Corpo Desfeito, de Jarid Arraes. Distantes em relação ao gênero e período temporal de escrita, as narrativas se aproximam pela temática e pela identidade de suas escritoras, mulheres afro-brasileiras que escrevem a partir de suas vivências. Para tal, aborda-se os objetos de pesquisa à luz do conceito de escrevivência (Conceição Evaristo, 1994), buscando explorar as diferentes abordagens de narrativas literárias que representam temas cotidianos a partir da subjetividade latente de quem escreve, a exemplo da escrita de mulheres (bell hooks, 1995, Grada Kilomba, 2019, Mirian Cristina dos Santos, 2018) e violência doméstica (Heleieth Saffioti, 2004). Outro conceito norteador da proposta é o de pós-modernidade (Linda Hutcheon, 1991), destacando a fragmentação, hibridez e multiplicidade de perspectivas presentes nas narrativas contemporâneas de escritoras afrodescendentes (bell hooks, 1981, Sueli Carneiro, 2011). Em suma, a análise é guiada pelo seguinte questionamento: de que maneira as obras de Geni Guimarães, Cidinha da Silva e Jarid Arraes, ao utilizarem a escrevivência, dão continuidade ao legado de Carolina Maria de Jesus para tratar das experiências de mulheres negras? Logo, a escrevivência nas obras dessas autoras não apenas preserva o espírito de denúncia de Carolina, mas o transforma em um espaço de complexidade narrativa e estética, fortalecendo a tradição de uma literatura afro-brasileira comprometida com a construção de novas narrativas, ao se basearem na subjetividade coletiva, afirmando a multiplicidade de vozes e vivências de mulheres negras no Brasil, construindo um legado literário e político que atravessa gerações.

**Palavras-chave:** escrita de mulheres negra; legado cultural; literatura afro-brasileira.

**Agradecimento:** Este trabalho é fomentado pelo PDPG – Políticas Afirmativas e Diversidade,

1 [rafael.jesusbraz@gmail.com](mailto:rafael.jesusbraz@gmail.com)

2 [alexandrapinheiro@ufgd.edu.br](mailto:alexandrapinheiro@ufgd.edu.br)

# **X ENEPEX / XIV EPEX-UEMS E XVIII ENEPE-UFGD 2024**

iniciativa conjunta entre a SECADI/MEC e CAPES, em parceria com o Projeto de Extensão Transdisciplinar da UFGD - Práticas socioespaciais cotidianas e territórios de escrituras: potencialidades da leitura da obra/vida de Carolina Maria de Jesus.